

LETRAS E LINHAS: A EXPRESSÃO GRÁFICA DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL (APOIO SANTANDER)

Aluna: Keiko Nakayama

Orientadora: Profa. Dra. Lisienne de Moraes Navarro G Silva

Curso: Pedagogia

Campus: Alphaville

A atividade criadora da imaginação depende diretamente da riqueza e da diversidade da experiência anterior da pessoa, porque essa experiência constitui o material com que se criam as construções da fantasia. Atento ao processo de desenvolvimento da criança, Vigotsky (2004) acentua o papel do adulto como incentivador do seu processo criativo por meio da estimulação da expressão de suas ideias e sentimentos. Este trabalho tem a seguinte questão mobilizadora: Como se pode articular a aprendizagem da arte e da expressão gráfica na Educação Infantil? Parte-se da hipótese que, ao articular a expressão gráfica e a criatividade da criança, a aproximação com a escrita se torna um processo prazeroso e eficaz. A imaginação, para Vigotsky (2004), representa uma função psicológica superior e, como tal, necessita para seu desenvolvimento da estimulação do meio social, do qual a criança irá retirar o conteúdo cultural que alimentará sua vida interior. O objetivo geral deste estudo é compreender as ações didáticas referentes à arte e à expressão gráfica na Educação Infantil. O método escolhido é o estudo de caso, que compreende a definição das questões, proposições, critérios e análise para a interpretação dos achados. A pesquisa apresentada pretende identificar as situações em que as crianças têm oportunidade de se expressar livremente, utilizando variados suportes e atividades de artes plásticas. Serão utilizados como instrumentos de coletas de dados a análise documental, a observação e a entrevista, tendo como sujeitos a diretora de uma escola de Educação Infantil do município de Barueri e duas professoras.